



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de setembro de 2024.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024



Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (30-09-24)**
R\$ 7,61
- **Valor Patrimonial da Cota (30-09-24)**
R\$ 8,69
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190

- **Número de Cotistas (30-09-24)**
5.976

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques

11,8 **DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)**
O Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,8% sobre a cota de mercado ao final do mês (10,4% sobre a cota patrimonial) e acumulando R\$ 0,092/cota de resultado não distribuído³.

8,69 **COTA PATRIMONIAL (R\$/COTA)**
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro avaliado a R\$ 7,61, o que representa um desconto de 12,4% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R\$ 8,69.

7,3 **RETORNO DESDE O IPO (p.p. acima do IFIX)**
A cota patrimonial do Fundo apresentou uma rentabilidade de 7,3 pontos percentuais acima do IFIX desde o IPO do Fundo³.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Juros nos Estados Unidos para baixo e juros no Brasil para cima. Dá para explicar, mas requer algum trabalho. Nos Estados Unidos o cenário de uma economia inequivocamente mais forte foi ficando para trás. O mercado de trabalho é onde os indicadores aparecem mais fracos. A taxa de desemprego, que chegou a apenas 3,4% no seu mínimo, já subiu para 4,2%. É um valor ainda baixo, mas como o desemprego é uma variável muito inercial, é bem provável que siga subindo nos próximos meses. O Fed quer cortar o “mal” pela raiz, e anunciou que “não planeja nem desejar qualquer piora adicional no mercado de trabalho”.

Mas o principal mandato do Fed não é a inflação? Sim, mas os sinais nessa seara são bons para o médio prazo. Todos os indicadores estão em queda: CPI total, Núcleo do CPI, Núcleo de Serviços, Preços ao produtor e o famoso Núcleo do PCE (deflator implícito do PIB) que é a medida que determina a meta de 2% do Fed. É bem provável que o componente de aluguel, que tem um peso bem importante nos índices de inflação, continue caindo nos próximos seis meses pelo menos. Isso porque a amostra que entra na medida de inflação é composta de contratos de aluguéis novos e velhos – e os aluguéis novos estão mostrando uma pequena deflação. Na medida em que a amostra vai mudando, os contratos antigos vão vencendo e sendo renovados com menores reajustes. Com o passar do tempo o componente de inflação de aluguéis ainda deve pressionar para baixo os diversos indicadores de inflação nos Estados Unidos.

Temos então um céu de brigadeiro? Inflação sob controle e a possibilidade de focar exclusivamente no emprego? Não é bem assim, os Estados Unidos têm um “problema bom”. A economia segue crescendo forte. O PIB esperado pelo mercado para o ano de 2024 ainda é 2,5% e para o próximo ano, 1,7%. Por isso no último dia de setembro Jay Powell comunicou ao mercado “que não tem pressa”. Com uma economia robusta e com uma inflação bem ancorada em 2% uma queda mais lenta num ritmo de 25 pontos base por reunião parece ser mais adequada. O que pode fazer o Fed mudar de opinião e manter o ritmo de 50 pontos base de queda? Com certeza uma piora significativa do mercado de trabalho. Esperamos um enfraquecimento progressivo, mas não uma deterioração acelerada que justifique uma queda de juros em ritmo acelerado.

Nesse contexto, numa aparente contradição, o Brasil sobe a taxa de juros. Já discutimos esse fato previsível no último relatório mensal. Trata-se do cenário em que o Banco Central está com o pé no freio (juros reais de um ano entre 7 e 8% desde 2022 não pode ser considerado uma política monetária expansionista), mas o Tesouro Nacional com o pé no acelerador (o gasto do governo central subiu de cerca de 18% do PIB no início de 2023 para 20,4% do PIB dois meses atrás). A política monetária parece não fazer efeito, mas a culpa da atividade muito acelerada foi da enorme injeção de adrenalina da política fiscal. Felizmente, nos parece que o impulso fiscal deverá ser neutro no terceiro trimestre e negativo no quarto trimestre. O gasto do governo que chegou a atingir 20,4% do PIB no meio do ano já se reduziu para 20,2% do PIB no último mês e esperamos que siga caindo até 19,4% do PIB em dezembro. Adicionalmente a arrecadação de impostos vem crescendo, em termos reais, três vezes mais do que o crescimento do PIB. O crescimento do PIB anual está em 3,3% e o último número de arrecadação mostra um crescimento de mais de 12% real. Com isso, esperamos que o total da arrecadação salte para próximo de 19% do PIB no final do ano. Com a contração de gastos como proporção do PIB e com o aumento de arrecadação, esperamos uma queda forte do estímulo fiscal no quarto trimestre.

Nesse contexto, imaginamos que o caminho do Brasil rumo a um novo equilíbrio vai ser dar em parte pelo impulso fiscal negativo e uma parte pequena pelo aumento adicional das taxas de juros. Por isso imaginamos que o ciclo de altas de juros será modesto, num total de três altas de 25 pontos base – uma ponte para esperar o efeito da contração fiscal. Para o ano que vem, imaginamos um cenário onde o Tesouro Nacional mantenha o pé fora do acelerador, o que poderá permitir o Banco Central tirar o pé do freio. Se nossa hipótese estiver correta, e muitos acham que não está, poderemos ver o início de uma queda de juros em meados de 2025.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de setembro, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de -2,6%, acumulando -0,2% no ano. O IBOV, índice de ações da B3, caiu 3,1% no mês, voltando aos 131 mil pontos. No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de -2,0%, equivalente a 0,6 ponto percentual acima da variação do IFIX no período.

Ao final de setembro, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 70,3 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 61,5 milhões, refletindo um desconto de 12,4% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Ao longo do mês de setembro, o Fundo não apresentou movimentações relevantes e manteve uma estratégia mais conservadora frente ao cenário de aumento momentâneo das taxas de juros. Essa estratégia, que teve por objetivo aumentar a geração de rendimento recorrente e diminuir a volatilidade da carteira e que veio sendo executado ao longo dos últimos meses, levou a parcela do fundo em FIIs de CRI ou CRI diretamente para mais de 50% dos ativos investidos.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de setembro foi de R\$ 0,065/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,070/cota no mês. Ainda, ao final do mês de setembro, o Fundo contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,092/cota, já considerando o aumento do nível de distribuição de rendimentos.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em setembro foi de R\$ 527 mil, o equivalente a R\$ 0,065/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 477 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,059/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 94 mil, correspondente a R\$ 0,012/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 740 mil, equivalente a R\$ 0,092/cota.

Resultado do Fundo	Setembro 24 (R\$ mil)	Setembro 24 (R\$/cota)	Acum. 2024 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	477	0,059	0,066	0,057
Rendimento	498	0,062	0,067	0,052
Ganho de Capital	-21	-0,003	-0,001	0,006
Resultado CRIs	94	0,012	0,014	0,014
Resultado Financeiro	23	0,003	0,003	0,003
Receita Financeira	29	0,004	0,004	0,004
Despesa Financeira	-7	-0,001	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-52	-0,006	-0,005	-0,005
Administrador e Escriturador	-43	-0,005	-0,002	-0,001
Gestor	-9	-0,001	-0,003	-0,004
Taxa de Performance	0	-	-	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-15	-0,002	-0,002	-0,001
Resultado Total	527	0,065	0,077	0,066
Rendimentos a serem distribuídos	566	0,070	0,073	0,065
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	779	0,096		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-39	-0,005		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	740	0,092		

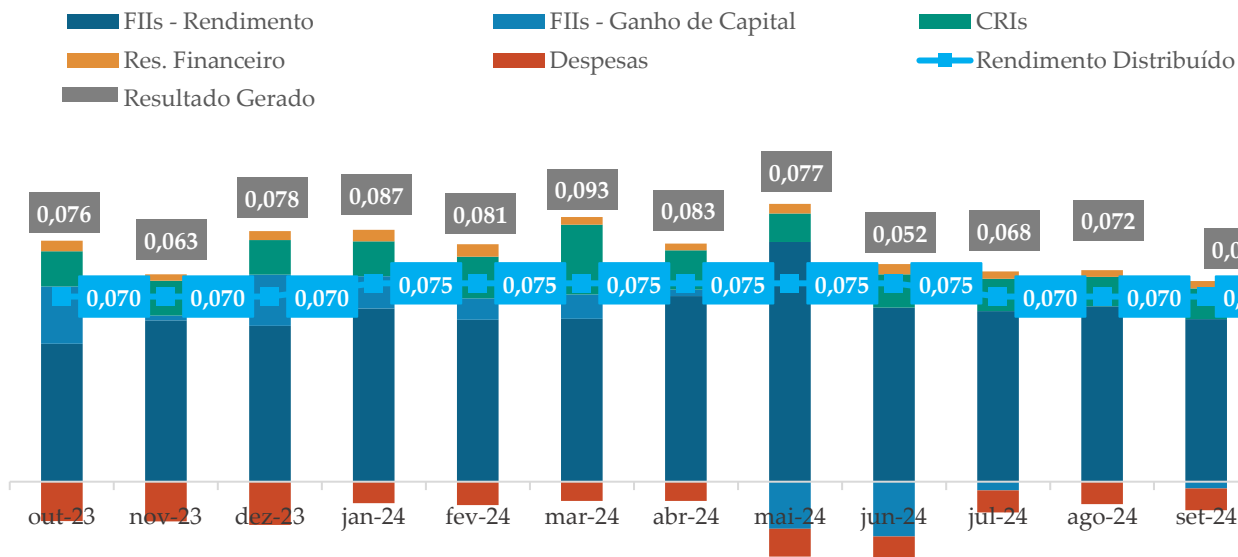
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

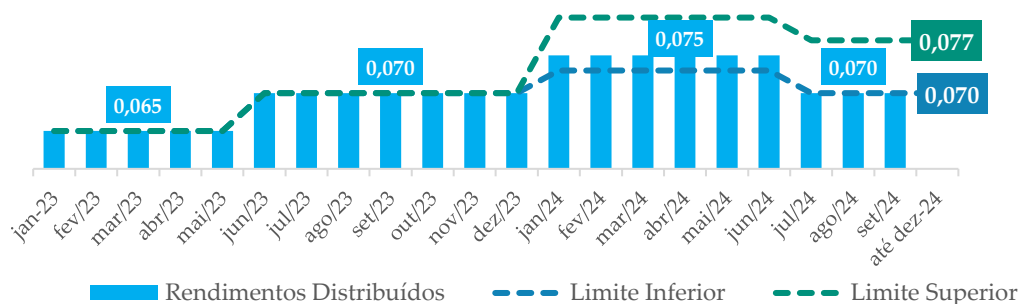
O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

Considerando a expectativa de resultado do Fundo, estimamos uma distribuição de rendimentos entre R\$ 0,070/cota e R\$ 0,077/cota, entre julho e dezembro de 2024, sendo que no mês de setembro de 2024 foram anunciados R\$ 0,070/cota. **A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

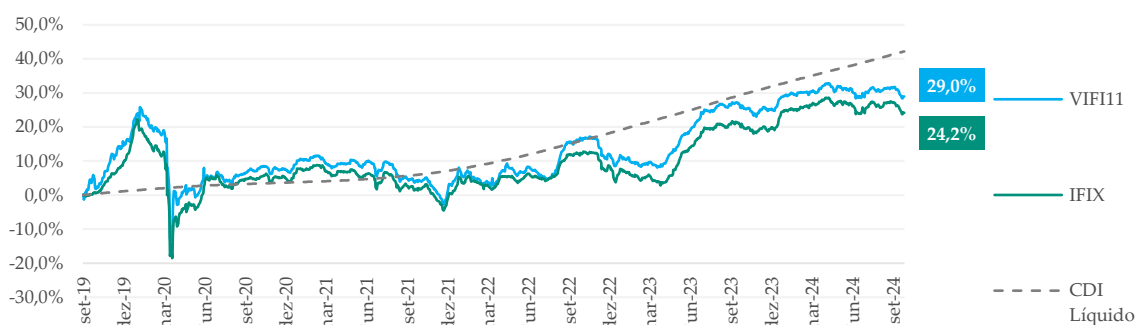
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Setembro 24	Acumulado 2024	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	8,93	9,33	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	8,69	8,69	8,69	8,69
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Variação da Cota Patrimonial	-2,7%	-6,9%	-13,1%	-13,1%
Rendimentos ²	0,8%	7,0%	38,5%	42,1%
Rentabilidade do Fundo	-1,9%	0,1%	25,4%	29,0%
IFIX ³	-2,6%	-0,2%	18,1%	24,2%
CDI ⁶	0,7%	6,8%	38,1%	42,2%
Rentabilidade vs IFIX	0,7%	0,3%	7,3%	4,8%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de setembro com o valor de R\$ 8,69, que representou uma rentabilidade total de -1,9% no mês, equivalente a variação patrimonial de -2,7%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou em linha com o IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 29,0%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 24,2%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

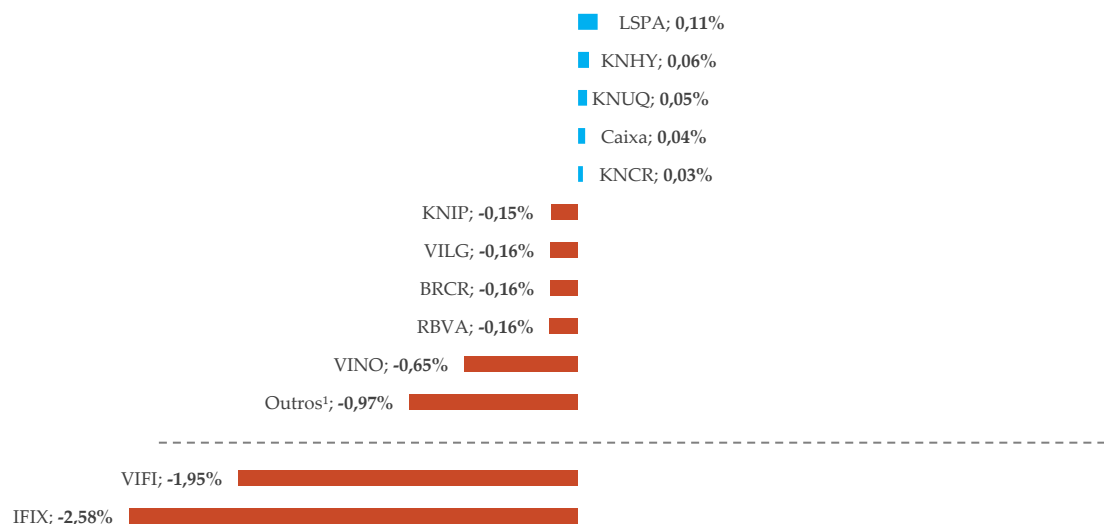
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de setembro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de setembro do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

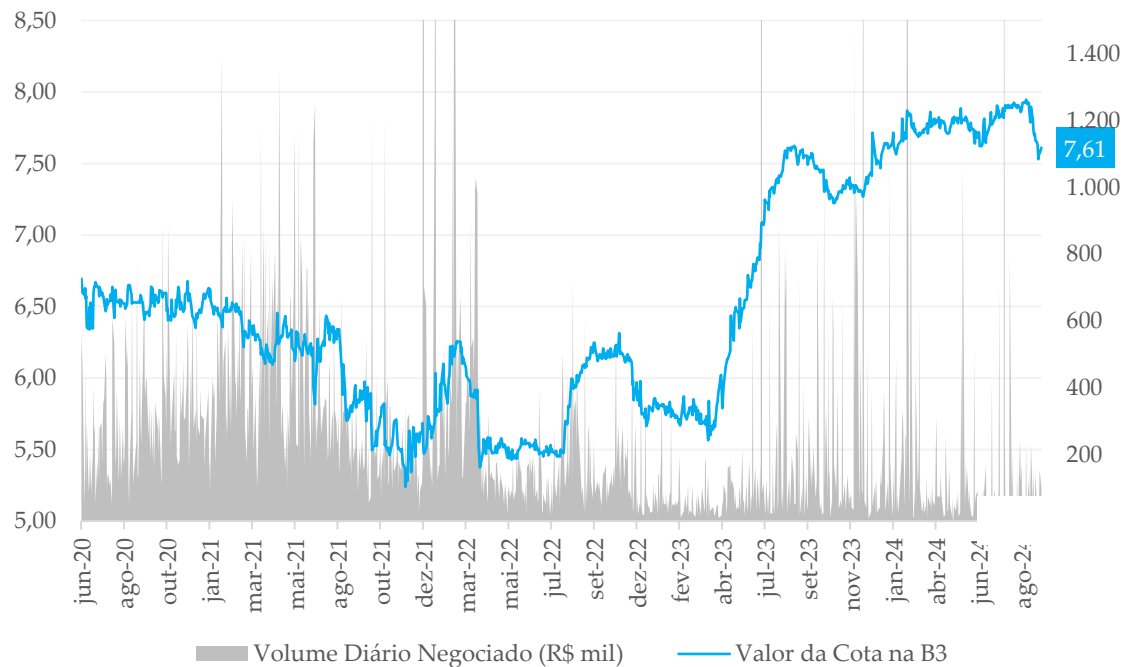
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Set 24
Valor de Mercado (R\$ mil)	61.558
Número de Cotistas	5.976
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	77
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de setembro com 5.976 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 61,5 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 12,4%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 77 mil, o que representou um giro equivalente a 2% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de setembro em R\$ 7,61, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

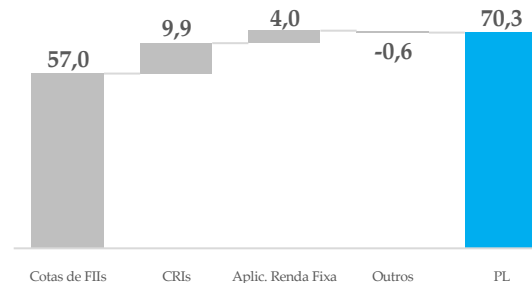
Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Carteira do Fundo

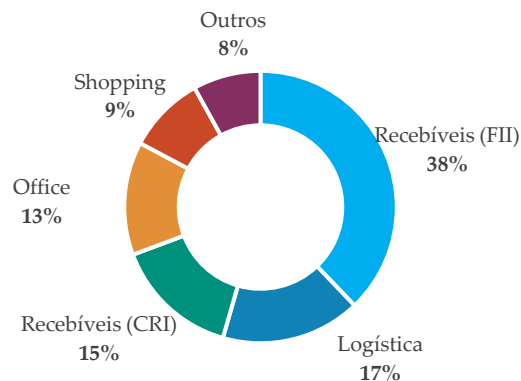
O patrimônio líquido do Fundo ao final de setembro era de R\$ 70,3 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 57,0 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 9,9 milhões, o equivalente a 81,1% e 14,1% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 4,0 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam -R\$ 0,6 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	57,0	7,0
CRIs	9,9	1,2
Aplicações Financeiras	4,0	0,5
A Pagar / Receber	-0,6	-0,1
Patrimônio Líquido	70,3	8,7

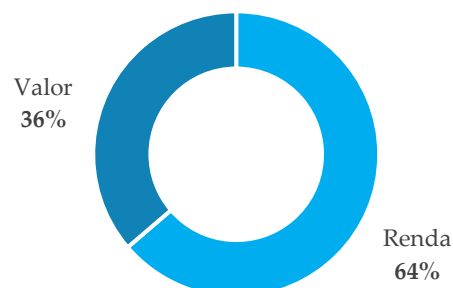


No final do mês de setembro, o Fundo apresentava cerca de 53% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 17% no segmento de logística, 13% da carteira em fundos do segmento de escritórios e 9% no segmento de shopping. Além disso, 64% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 36% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

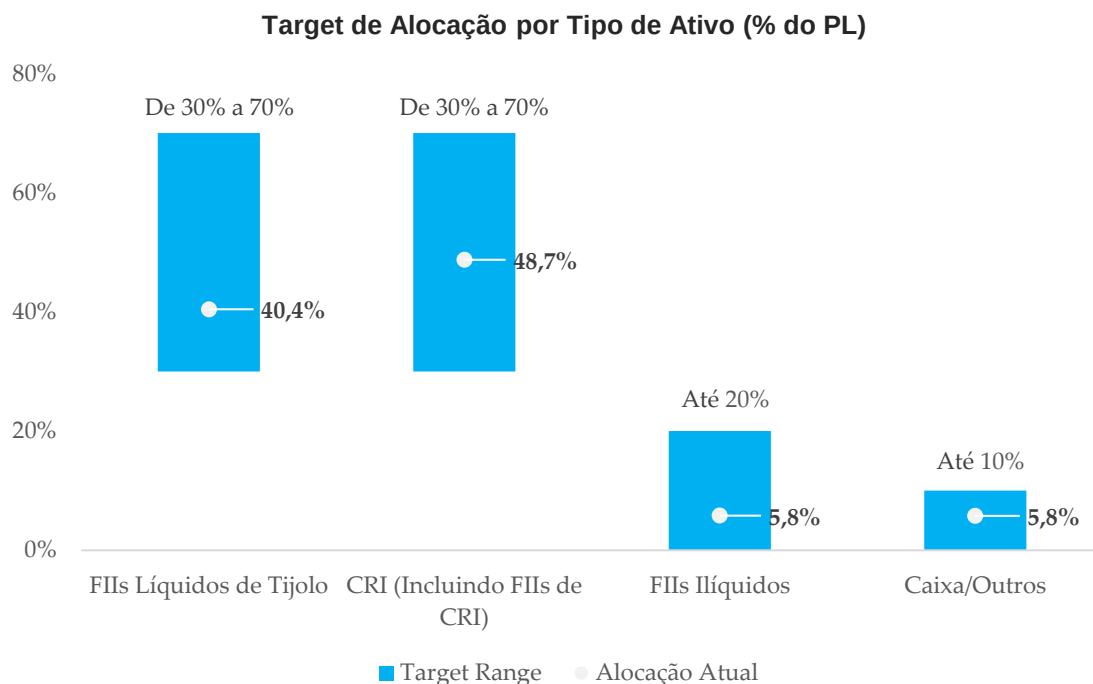


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FII's Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **CRI (Incluindo FII's de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FII's ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

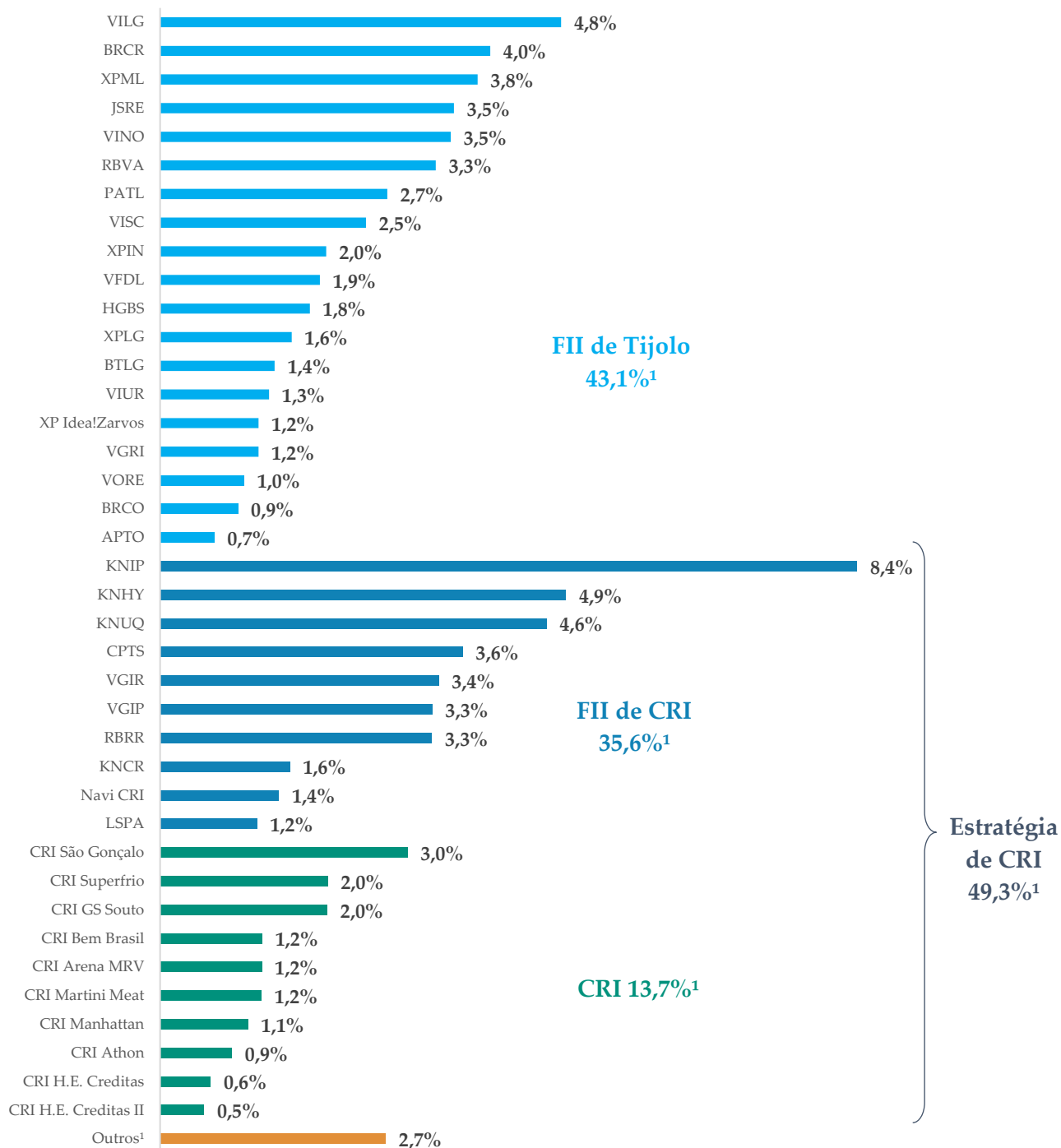
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Os fundos Kinea Índice de Preços FII (KNIP), Kinea High Yield FII (KNHY) e Vinci Logística FII (VILG) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de setembro, com 8,4%, 4,9% e 4,8% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci, que fechou o mês em 15,0%, não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,1	2,9%	Shopping Centers	IPCA+ 5,06%	IPCA+ 8,00%	4,6	dez/34
Superfrio	21E0407330	1,4	2,0%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 8,07%	2,9	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,4	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,91%	3,6	mai/30
Bem Brasil	21I0605705	1,0	1,4%	Alimentos	IPCA + 7,90%	IPCA + 6,17%	2,3	set/29
Arena MRV	22I0246580	0,9	1,2%	Entretenimen to	CDI + 5,25%	CDI + 5,38%	2,0	set/29
Martini Meat	22F0930128	0,9	1,2%	Logística	CDI + 4,0%	IPCA + 9,43%	4,5	jun/28
Manhattan	20L0870667	0,7	1,0%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 17,65%	0,9	dez/24
Athon	21G0864339	0,6	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 9,17%	3,8	ago/33
Creditas II	20F0755566	0,4	0,6%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 7,62%	4,3	jun/40
Creditas	20B0849733	0,4	0,5%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 7,46%	5,4	fev/35
Copagril	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,59%	3,2	jun/31
Total		10,2	14,2%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

**RIO DE JANEIRO**

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon - 22431-002

SÃO PAULO

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 – 14º andar
Jardim Paulistano - 01452-000

55 16 2101 4641 | Ribeirão Preto
Av. Presidente Vargas, 2.121 – Sala 106
Jardim América - 14020-260

RECIFE

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251 - Sala 301
Torre A - Pina - 51110-160

NOVA YORK

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
10017